



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

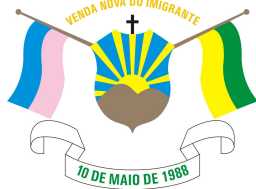
ATA DA OITAVA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **12** dias do mês de **março** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Amilton José Marques Pacheco**, para proceder a leitura do **Evangelho de João, Capítulo 05, versículos 01 a 16**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **05 de março de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **POSSE DA VEREADORA SUPLENTE**, para proceder à leitura da Resolução nº 193/2024, promulgada em 29 de fevereiro de 2024, que concede licença ao Vereador titular Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, e do ofício nº 729/2024, do TRE-ES, 40ª ZE, e do ofício da Câmara Municipal, encaminhado em 05 de março de 2024, de convocação da Vereadora suplente. Em seguida, o senhor Presidente consultou o Primeiro-Secretário, se todos os requisitos indispensáveis a concretização da posse, em termos de desincompatibilização por exercício de caros públicos, bem como cópia da certificação de suplente de Vereador e respectiva declaração de bens, estavam atendidos, sendo confirmado pelo Primeiro-Secretário. Em seguida, o senhor Presidente convidou a Vereadora Aldi Maria Caliman para encaminhar a suplente de Vereador, Lucielza do Nascimento Chieza, à mesa diretora. Em seguida, o senhor Presidente convidou a suplente de Vereador Lucielza do Nascimento Chieza, para proceder a leitura do compromisso de posse, de acordo com o artigo 89, do Regimento Interno, desta casa de leis, e em seguida, assinar o termo de posse. Em seguida, o senhor Presidente declarou empossada a suplente de Vereador, Lucielza do Nascimento Chieza, no decorrer da licença do Vereador titular, Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. É com muita satisfação que hoje tomo posse nessa casa de leis. Agradeço as pessoas que me confiaram seu voto. Em função dessa confiança, hoje posso estar aqui para representa-los. Eu vim para Venda Nova do Imigrante em 91, para trabalhar na gestão do saudoso ex-Prefeito Nicolau Falqueto, mas eu já conhecia Venda Nova do Imigrante desde 88, 89, quando a Festa da Polenta ainda era realizada no colégio Salesiano. Eu participei de alguns eventos ali, já tinha muitos amigos no município, e eu sempre estava por aqui. Inicialmente eu vinha a passeio e depois a trabalho. A minha jornada, a minha história com o município, já remonta há alguns anos atrás. E durante esse período foi possível adquirir muitos conhecimentos. Todos os dias estamos aprendendo coisas novas e isso é maravilhoso. E procurando sempre manter o foco no contato direto com o cidadão, com as entidades, com as associações, porque a essência daquele projeto, daquele programa, que está lá na secretaria, tem que vir da comunidade, tem que vir da base, do povo, dos anseios, das lacunas, das

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

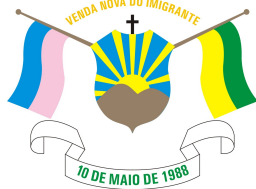
Ano 2024

demandas expedidas pelo povo. Isso é fundamental para que aquela demanda, aquele projeto, dê certo. Diante disso, me coloco à disposição do município, para trabalhar em prol desta amada terra. Aqui trabalhei, participei de programas de voluntariado, minhas primeiras experiências no voluntariado foram aqui, aqui nasceram meus filhos Bruno e Lara, e sou muito grata a Deus por isso. Desejo sucesso ao titular dessa cadeira, Luiz Ricardo Pimenta, e que ele possa desenvolver com excelência o projeto no qual está empenhado, que foi o motivo pelo qual ele está afastado desta casa de leis. Peço a Deus que me dê sabedoria para lidar com esse novo desafio. Agradeço a presença de todos. Obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Primeiro-Secretário, para que encaminhasse a Vereadora ao seu assento. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei Complementar nº 017/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel ao Estado do Espírito Santo, e dá outras providências; Ofício nº 016/2024 – SMTCA, oriundo da Secretária Municipal de Turismo, Cultura e Artesanato, Lícia Nascimento Caliman, a qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 12 de março de 2024, para tratar de assuntos de interesse municipal da secretaria; Ofício nº 12/2024, oriundo do coordenador geral da AAMABVNI, Associação de Agricultores e Moradores de Alto Bananeiras de Venda Nova do Imigrante, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 12 de março de 2024, para tratar de assuntos referentes à Associação; Projeto de Lei nº 016/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, que denomina “Farmácia Cidadã Levindo Piazzarollo”, localizada no bairro Marmim, no município de Venda Nova do Imigrante; Projeto de Resolução nº 003/2024, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, que altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 016/2024, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual o número de exames e consultas, discriminando-os, os que estão na lista de espera para serem realizados no Município de Venda Nova do Imigrante/ES e em outros Municípios, descrevendo os Órgãos e Instituições que serão realizados; Requerimento nº 019/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual o custo gasto com os motoristas municipais e terceirizados do transporte escolar e coletivo; Moção de Congratulações nº 003/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, a senhora Djanira de Souza, parabenizando-a pelos seus 104 anos de idade; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de janeiro de 2024. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **presença** de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e****

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 009/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes e regras para oferta, por empresas privadas de atividades de contra turno escolar ou centro de recreação e lazer. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Projeto de Lei nº 009/2024, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu tinha feito um projeto de minha autoria, junto com alguns vereadores. Ali na Vila Betânia e aqui perto do Polentão existe um hotelzinho, uma área privada, particular, para tender o município, crianças de 0 a 3 anos, e crianças que tinham meio período na creche, e ali tinha uma pessoa para tomar conta. Aí, foi feita uma fiscalização e as crianças de 0 a 3 anos não poderiam participar, porque aquela entidade não estava dentro da legalidade. Simplesmente o Prefeito foi lá, com a fiscalização, e fechou. Ficaram 23 crianças de 0 a 3 anos fora, porque as creches não tem vaga de 0 a 3 anos, e ali não tinha legalidade. Aí, eu, o Vereador Marco Torres, a Vereadora Aldi, o Vereador Ivanildo, e o Presidente desta casa, fizemos um projeto, achamos a legalidade para aquela entidade funcionar. Eu fiz um vídeo, coloquei minha cara larga na reta, provando que tinha legalidade para isso. Protocolei na segunda-feira, e quando foi na terça-feira o Prefeito fez um. O projeto dele ficou melhor, eu reconheço, porque o nosso tinha pedido que a cada 5 crianças, 1 profissional, e o dele pediu mais crianças para 1 profissional. Aí fizemos a retirada do nosso projeto. Se o Prefeito tivesse entendido, no primeiro alvará, junto com a Secretária de Educação, quantas crianças que estava tirando da creche, uma pessoa fazendo uma ação para ajudar o município, ajudando os pais que precisam trabalhar, com um lugar para por os filhos. Então, é um projeto de muita importância para os pais, que não tem vaga na creche. É uma entidade, é pago, não é de graça. O Prefeito mandou esse projeto, conto com o voto de vocês, porque é para o povo, e eu estou aqui para defender o povo e não o Prefeito, defender as ações para o município. Conto com o voto de vocês. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, mais uma vez esses 5 vereadores, que assinam o primeiro projeto, que foram 2 projetos similares, regularizando esses hotéis para crianças. O primeiro projeto a ser protocolado foi de autoria dos 5 vereadores, esse Vereador que vos fala, Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes. Mais uma vez quero parabenizá-los simplesmente por uma coisa, deixar claro, que nós não estamos aqui para fazer oposição ou ficar espichando corda com o executivo. Retiramos o nosso projeto de imediato, para que dê andamento ao dele. Então, é esse projeto que nós estamos votando hoje, regularizando, abrindo portas, abrindo geração de emprego, ou até mesmo mantendo, que é o que nós temos naquele hotelzinho. Tem mais ou menos 6 a 7 pessoas empregadas lá. Não podemos deixar que fechem uma entidade como essa, um comércio como esse, por falta de lei, e muito menos ficar aqui espichando a corda, como muitos falam. Está claro aí para a população ver. Obrigado, senhor Presidente”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Lei nº 009/2024**, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, pela aprovação do Projeto de Lei nº 077/2023, de autoria do**

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.581, de 11 de agosto de 2023 e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 077/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, senhor presidente na semana passada, essa votação para manter a revogação da lei foi quase unânime nesse plenário, mas, enfim, não há nada que veda, como foi lido aqui pelo nosso amigo Alextivane, você colocar o nome de uma pessoa, homenagear uma pessoa numa escola. Mas eu quero deixar claro que lá no Caxixe, esse nome já existe numa rua, Eugênio Dorzenone. Há 25 anos eu os conheço, convivi muito tempo, estou lá com eles, e já conversei com eles também, que se tiver alguma coisa, meu voto será contrário a essa matéria. Se passar, o executivo resolve o que ele vai fazer, se vai promulgar, sancionar, ou se ele vai entrar com um Adim. Mas o meu voto é contrário a matéria, pelo fato de já existir uma rua lá com esse nome, Eugênio Dorzenone. Obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em segunda e última votação o **Projeto de Lei nº 077/2023**, sendo rejeitado por 5 votos a 4, votando a favor do Projeto de Lei os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Amilton José Marques Pacheco, Lucielza do Nascimento Chieza e Wallace Rodrigues de Souza, e votando contra ao Projeto de Lei os Vereadores Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes, Aldi Maria Caliman e Marco Antônio Torres Nascimento, com o desempate pela rejeição do Projeto de Lei, o Vereador Erivelto Uliana. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 079/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.580, de 08 de agosto de 2023 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 079/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Venho aqui manifestar o meu voto contrário, por entender que a lei que obriga os rastreadores é uma lei muito importante para o município, embora já tenha nos veículos, mas por algum motivo pode passar a não ter no dia de amanhã, se não tiver uma lei obrigando. Se não tem obrigação, vou arrancar os rastreadores, um outro Prefeito ou até a própria gestão. Os rastreadores são importantes para a gente saber onde que está o veículo, onde esteve, por furto ou até mau uso pelo servidor. Controle da frota, controle de rota da frota, como há relatos de algumas negligências, até mesmo para identificar o condutor daquele veículo naquele momento, para estar passando uma multa, alguma observação que possa ter acontecido naquela data. A gente vê o seguinte, se já tem na frota, beleza, acho importante, parabéns ao Executivo, mas você tirar uma lei, e pelo visto essa lei chegou depois que eu descii, porque ia ter maioria aqui na casa, subiu a lei, tramitou e entrou nesse plenário, e estou aqui para garantir que o projeto que eu votei lá atrás, continue valendo no município. A gente não pode ter retrocesso. A gente luta por transparência no poder público, inibir alguma forma de corrupção, porque se a pessoa usa o patrimônio público indevidamente, é uma forma corrupta, ela está usurpando do poder público, de uma forma que não é legal. Então, é uma segurança, tanto para o executivo, quanto para a população, e para os vereadores, porque nós temos a obrigação de zelar pelo patrimônio público e fiscalizar, uma segurança, porque a hora que a gente precisar de algum dado, a gente vai fazer um requerimento, e vai vir um espelho desse dado para essa casa. Agora, se não tem uma lei expressa, uma

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

obrigação expressa, vai vencer uma licitação e ninguém vai renovar, mas se tem uma lei, antes de vencer, tem que fazer uma licitação, para que se prorogue o uso desse equipamento. Outra coisa, Ministério Público no dia de amanhã, se pedir algum dado à Prefeitura, eles têm que fornecer, essa casa tem que fornecer. Ah, mas nós não temos os dados. É negligência, é improbidade administrativa. Então, a lei dá uma segurança para os órgãos fiscalizadores e para a população que é dona do patrimônio público, em saber do uso de cada veículo, e uma responsabilidade muito grande de quem está conduzindo, sabendo que ele está sendo vigiado, de zelar melhor pelo patrimônio público. Então, voto contra essa revogação da lei, porque a lei é legítima e uma lei democrática. É uma lei de acesso à informação para a população e para os entes públicos terem acesso as informações. E para aqueles servidores que fazem mau uso da máquina pública, desleixados, paguem pelos seus erros. Então, a gente está protegendo a população vendanovense. Então, voto contra a essa revogação de lei. É só isso". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu acho um absurdo, um Prefeito municipal, com uma frota, que gastou no ano passado, de 2022, quase 8 milhões de automóveis, e lá na garagem deve ter uns 12 parados, porque não tem gente para trabalhar pois está terceirizando tudo. É inadmissível um Prefeito, um secretário de transporte, tirar o rastreamento de segurança desses carros. Está assegurando os passageiros, os motoristas, onde que está, onde foi. O Prefeito não é cumpridor das leis, porque o carro dele não tem adesivo. Pode ver o Renegade que ele dirige, que não tem o adesivo. Assim quero dar os parabéns ao Presidente dessa casa, Erivelto, porque os carros da Câmara têm o rastreador e tem a logomarca da Câmara Municipal, para qualquer um que quiser saber onde o carro foi. Aí eu falo para vocês, quer tirar o rastreador, e tem, existe o rastreador. Só que conseguiram roubar um ônibus, daqueles amarelo. Eu falei aqui terça-feira passada. Se fosse verde, o cara encosta ele no meio do mato. Mas roubaram um ônibus lá no Caxixe, e foram achar quase lá em Alfredo Chaves. O que você imagina que acontece com os automóveis hoje? Lá em Vargem Grande, no posto de saúde, onde eu moro, tem 6 automóveis, que ficam lá o dia inteiro. Aí, você vai na Grande Vitória, tem os ônibus, e as pessoas que precisam de um luxo, acamados, para fazer um exame mais específico, tem que ir de ônibus. E o ônibus que leva essas pessoas lá, não tem acessibilidade para uma cadeira de rodas. As pessoas que fazem hemodiálise, tem uma que faz 8 horas da manhã e outra faz 2 horas da tarde, e vão no mesmo carro. Saem daqui 3 horas da manhã, e chegam 10 horas da noite. Aí, ele está se preocupando com o rastreador, porque ele não quer pagar o que o servidor realmente merece, porque está saindo da hora dele. Isso é dinheiro nosso. A gasolina, o combustível, o pneu, somos nós que estamos pagando. A gente não está cobrando nada demais. O que tem hoje? Vou até mandar um ofício para o secretário de transporte, o que ele tem hoje que regulariza os veículos do nosso município? Terceirizou 16 linhas do transporte escolar, e tem 16 ônibus nossos na garagem parados. Por que está terceirizando? Por que não quer colocar o rastreador? Porque tem tendência à corrupção. Isso está escrito, só não enxerga aquele que não quer ver. O pior cego é aquele que não quer ver. Agora, um Prefeito, um cara que é professor, revogar uma lei que dá garantias aos nossos motoristas, no nosso município, o dinheiro que está sendo investido dos nossos impostos. É lamentável, é feio. Meu voto é contra". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

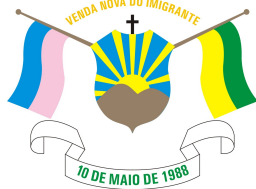
Ano 2024

o seguinte pronunciamento: “Senhoras e senhores, muito bonito foi dito aqui pelos nobres edis, mas eu vou votar pela manutenção da revogação, pelo fato de ser a primeira gestão de Venda Nova do Imigrante, há quase 36 anos de município, a colocar os rastreadores em funcionamento. Em 2022 foi colocado, a empresa não fez as adequações que precisava, o contrato foi rompido com aquela empresa e no ano passado foi feito outro. Eu falo isso porque eu sou funcionário público. Então, é máquina, caminhão, ônibus, o que tiver a gente tem acesso. Para você ligar o carro hoje, qualquer carro, você tem que ter o cartão. A partir do momento que você passou o cartão, o carro liga automaticamente. Se você não tiver, ele não vai funcionar. E depois que ele passou a funcionar, a central vai saber quem é o motorista que está utilizando aquele veículo. Eu não sei o custo que essa lei vai gerar aos cofres públicos do município, mas eu vou votar favorável a revogação da lei, pelo fato de já existir e pelo de eu estar há 20 anos na profissão, e ser a primeira gestão a ter colocado sistema de rastreador nos carros da Prefeitura. Todos os carros são rastreados. Se o do Prefeito não é, paciência, mas o restante é. Essa é minha palavra”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Vereador Ivanildo e Vereador Marcio Lopes, faço das suas palavras as minhas. O que a população não pode fechar os olhos e nem os ouvidos, é para isso daí. Imagina um gestor público que não quer uma lei dentro do município, um Prefeito, executivo, que era para dar o maior exemplo, não quer uma lei que obriga a todos os veículos, todos os equipamentos, do município, terem um rastreador. Eu fico me perguntando: será por que? Qual é o intuito de não ter um rastreador no veículo? Eu gostaria de saber, por Deus, fico curioso tentando descobrir. Outra coisa, infelizmente, estamos atrasados, Venda Nova do Imigrante está atrasada. Aí, pega um gestor como esse Prefeito, que quer atrasar mais ainda o município. Sabe desde quando existe rastreador de veículos no Brasil? Final da década de 90, ou seja, 99, 2000 começou o rastreador no Brasil. Temos 24 anos que já existe rastreador. Mas um pouquinho eu sei porque não existe rastreador, é porque teve secretário que foi pego e teve que devolver dinheiro para os cofres públicos. Foi pego através do rastreador no equipamento, que estava fazendo serviço irregular. Pasmem, nessa gestão, e teve que devolver dinheiro aos cofres públicos. O Ministério Público condenou. Obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 079/2023**, sendo rejeitado por 5 votos a 4, votando a favor do Projeto de Lei os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Amilton José Marques Pacheco, Lucielza do Nascimento Chieza e Wallace Rodrigues de Souza, e votando contra ao Projeto de Lei os Vereadores Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes, Aldi Maria Caliman e Marco Antônio Torres Nascimento, com o desempate pela rejeição do Projeto de Lei, o Vereador Erivelto Uliana. **O Vereador Ivanildo de Almeida Silva levantou uma questão de ordem, e fez o seguinte pronunciamento:** “Senhor Presidente, explica para os nossos ouvintes, que a gente votou contra o projeto de lei, que revoga a lei que obriga o uso dos rastreadores nos veículos. Então, a gente vota pela manutenção da Lei”. O senhor Presidente então explicou a votação, onde o Projeto de Lei nº 079/2023 foi rejeitado por 5 votos a 4, o que faz a Lei nº 1.580/2023 continuar em vigor e sendo obrigatória a instalação de equipamentos de rastreamento nos veículos e máquinas do município. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 007/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, que denomina logradouro público na comunidade de Vargem Grande, localizada no município de Venda Nova do Imigrante.** Em

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 007/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 016/2024, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual o número de exames e consultas, discriminando-os, os que estão na lista de espera para serem realizados no Município de Venda Nova do Imigrante/ES e em outros Municípios, descrevendo os Órgãos e Instituições que serão realizados.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 016/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Vereador Marco Antônio Torres Nascimento levantou uma questão de ordem, e fez o seguinte pronunciamento:** “O próximo requerimento aí é de minha autoria, de número 19, e quero pedir, usando do Regimento Interno, no art. 115, primeiro parágrafo, inciso 5º, a retirada desse requerimento, para eu estar elaborando melhor”. O senhor Presidente deferiu a solicitação do Vereador e fez a retirada de tramitação para o **Requerimento nº 019/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual o custo gasto com os motoristas municipais e terceirizados do transporte escolar e coletivo. Moção de Congratulações nº 003/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, a senhora Djanira de Souza, parabenizando-a pelos seus 104 anos de idade; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de janeiro de 2024.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Congratulações nº 003/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Representante da Associação de Agricultores e Moradores de Alto Bananeiras, JOSÉ MÁRIO ZAGOTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Senhores vereadores, hoje estou aqui em nome da comunidade de Alto Bananeiras, uma comunidade com mais de 800 pessoas que não pode mais esperar. Estamos cansados de sermos ignorados, de ver nossas necessidades em segundo plano. Estamos aqui para fazer uma simples e direta demanda: queremos nossa estrada pavimentada e queremos isso já. Não é segredo quando contribuímos para este município. Temos 6 empresas mineradoras de granito, produção de café, abacate, indústria de azeite, eucalipto, empreendimentos de agroturismo que geram riqueza para este município. Nosso evento anual, a festa do Socol, é um motor econômico principal para o nosso município, trazendo uma média de 4000 visitantes, movimentando mais de 200 mil reais a cada edição, sendo que 100% desse lucro é destinado à Apae e ao Hospital Padre Máximo. Estamos aqui gerando dinheiro para esta cidade, e é justo que tenhamos condições adequadas para prosperar. Mas o que recebemos em troca? Estradas não pavimentadas e em péssimas condições de manutenção, as quais não condizem com o restante dos investimentos destinados a outras regiões do município. Nossas crianças não conseguem frequentar a escola regularmente, devido às condições péssimas da estrada. Além do fornecimento de transporte gratuito, é dever do município garantir condições básicas para os alunos da rede pública de ensino, inclusive, para aqueles que residem em áreas rurais,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

conforme preconiza o artigo 208 da Constituição Federal. É vergonhoso que em pleno século 21 tenhamos que lutar pelo direito básico de uma educação de qualidade para os nossos filhos. E os acidentes, eles não são apenas uma história distante, são realidades aqui e agora. Caminhões carregados com granito, com abacate, com eucalipto, quase tombando nas perigosas curvas das nossas estradas, causando prejuízos econômicos e tragédias. Isso não pode continuar. Em várias ocasiões eu dispensei as minhas máquinas, meus funcionários, para desobstruir a estrada. Isso parece que o poder público não tem o menor interesse em saber, mas isso vem acontecendo diariamente naquela estrada. Inclusive eu socorri ônibus da Prefeitura, para poder desobstruir a estrada. A nossa comunidade é rica em piçarra, esse material que é colocado na estrada, um material abundante em nossas terras. No entanto, ao invés de ser utilizado com maior frequência para melhorar a qualidade de nossas estradas, enquanto a pavimentação não acontece, isso é um termo recorrente de várias administrações, que a gente vem requerendo, a realidade é que somos os últimos a receber os reparos necessários. Essa situação não apenas demonstra a falta de respeito com a nossa comunidade, mas também evidencia claramente que não somos considerados, em hipótese alguma, pela administração do município. Nossa luta é antiga. Em novembro de 2015 foi protocolado o projeto de asfaltamento, pavimentação da estrada do Alto Bananeiras. Nele foram apresentadas diversas justificativas, como grande fluxo de veículos, questões turísticas, agrícolas, extração de minérios, serviços públicos e religiosos. E aqui vale a pena ressaltar a tradicional via Sacra pelo caminho da igreja, que dentro dos próximos dias ela acontecerá novamente, transporte escolar, entre tantos outros. Em 4/04/2023 foi protocolado um requerimento pelo sindicato dos transportadores autônomos de carga de Venda Nova do Imigrante, solicitando novamente a pavimentação da estrada em questão, devido ao alto fluxo de caminhões pesados naquele trecho. O insucesso repetido se concretiza a pavimentação de nossa estrada, tendo causado desânimo entre nós os moradores, o que por sua vez tem impactado negativamente o empreendedorismo local. Existe uma demanda reprimida para a criação de novos empreendimentos, especialmente voltados para a expansão e atividades agrícolas do município, e também do agroturismo. E essa é uma questão que é ainda mais preocupante, uma vez que somos considerados como a capital do agroturismo. Porém, a administração não oferece condições favoráveis para o desenvolvimento dessa atividade, em uma região que está apenas a 6 quilômetros do centro do município. E é por isso que estamos aqui hoje para dizer que não vamos mais tolerar a inércia. Estamos prontos para fazer a nossa parte. Em outras reuniões com o senhor Prefeito, nós colocamos os nossos equipamentos de mineração à disposição da Prefeitura, os nossos trabalhadores e de tudo o que está à disposição, para diminuir os custos e as burocracias. Queremos ação, exigimos ação, porque nas reuniões foi deixado bem claro, a nossa atividade de mineradoras é o corte de pedras. Então, foi colocado aqui na Prefeitura, durante a reunião, com o chefe do executivo, que seria um grande empecilho cortar as pedras que existem na estrada para melhorar a infraestrutura, e com todos os mineradores presentes, colocamos os nossos equipamentos para fazer isso. E nós fazemos isso diariamente, e para nós não seria problema nenhum. Isso foi colocado para ele e a resposta até hoje não sabemos qual é. Senhores vereadores, vocês foram eleitos para nos representar, para lutar por nós, não nos desapontem. Pavimentem a nossa estrada, é o mínimo que nós esperamos de vocês, e nós estamos esperando isso há muitos anos. Eu, particularmente, estou há 23 anos, completando agora no mês de março, extraindo granito no Alto Bananeiras, e sempre

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

colaborei com todos aqueles que tiveram dificuldades, disponibilizando máquinas para desobstruir a estrada. Isso está se tornando uma constante e nós estamos colocando todos os dias a nossa vida em risco transitando por ela. Para citar alguns números, são mais de 20 carretas diárias que passam por aquela estrada puxando granito. São mais de 10 caminhões de eucalipto que sobem e descem todos os dias, retirando o material lá de cima. Então, o fluxo de veículos lá está imenso, e nós não temos respaldo nenhum para melhor para melhorar a infraestrutura. Infelizmente eu devo dizer que o poder público ao invés de nos impulsionar para o desenvolvimento, nos atrasa. E aqui está uma proposta que foi colocada nesta casa, uma proposta do projeto para se criar uma comissão para o desenvolvimento do agroturismo no Alto Bananeiras. E aqui eu aproveito a oportunidade para agradecer os vereadores Marcio Lopes, Marcos Torres, presidente da casa Erivelto Uliana, Aldi Caliman, que votaram a favor desse projeto. É um projeto que nós esperamos, e sinto dizer que aqueles que votaram contra também serão lembrados numa próxima oportunidade. Muito obrigado a todos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra à **Secretária Municipal de Turismo, Cultura e Artesanado, LÍCIA NASCIMENTO CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento sobre as atividades da secretaria: “Boa noite a todos. É com imenso prazer que venho convidar a todos vocês para celebrar com alegria e orgulho o 12º aniversário do centro cultural. Ao longo dos anos, esse espaço tem sido um farol de cultura, arte e aprendizado em nossa comunidade. Agradecemos a todos que contribuíram para este sucesso, enriquecimento e fortalecimento dos laços culturais e inspirações das novas gerações. Durante este tempo, Venda Nova sempre se destacou pelas suas tradições e cultura. Estão presentes no desenvolvimento da cidade. Falar de turismo é muito mais abrangente que somente as festas. Dentro de tantas formas de turismo, possuímos vários pontos de agroturismo, que nos levou a conquistar o título de capital nacional do agroturismo. O turismo de experiência também vem crescendo a cada dia, o que proporciona aos nossos visitantes uma nova vivência e conhecimento das nossas raízes. Outra frente que estamos buscando incentivar é o turismo de negócio, onde além do aprendizado, o culturista tem a oportunidade de conhecer o nosso município. Um exemplo disso foi o Congresso de Urgência e Emergência, ocorrido neste último final de semana, que contou com a participação de 9 estados e mais de 1200 participantes. Movimentos como este beneficia a geração de renda para bares, restaurantes, hotéis e afins, trazendo resultado positivo para o município. Contamos com mais de 66 eventos distribuídos durante o ano, sendo 25 deles no centro cultural. Daí a grande importância de comemorarmos o aniversário do espaço. Investimento em ornamentação e manutenção torna o ambiente ainda mais propício e convidativo aos nossos turistas. Sendo assim, na certeza de ter esclarecido algumas colocações colocadas na sessão anterior, reitero o meu convite a todos a estarem conosco no dia 14 de março, quinta-feira próxima, às 19:00, no centro cultural. Neste dia se dará ao lançamento da marca do turismo. Venda Nova é o primeiro município a contemplar esta marca, é o primeiro município no estado a ter essa conquista. Essa marca está sendo aplicada em souvenir, artesanatos, produtos alimentícios, dentre outros. Saindo na frente, estamos sendo inspiração para outros municípios vizinhos. Teremos também o lançamento do selo comemorativo de 150 anos da imigração italiana. Contamos com todos os senhores para abrilhantar ainda mais os nossos momentos tão representativos e especiais para nós. Aproveitando a oportunidade, gostaria de esclarecer e ratificar o valor que foi mencionado pelo senhor Márcio Lopes, na sessão anterior. Na quarta-feira estive aqui, Vereador, nós esclarecemos e conseguimos achar as dúvidas que ele ainda

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

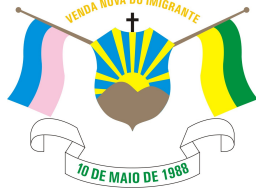
Ano 2024

tinha sobre o orçamento do Natal, que foi colocado na sessão anterior, que era de 143 mil. Na verdade, a nota é de R\$ 14.300,00, não para locação de palco, mas sim para ornamentação natalina. E essas dúvidas nós conseguimos sanar na quarta-feira. Então, eu gostaria de agradecer a nossa conversa e o nosso esclarecimento, e certos do nosso entendimento desse equívoco, acredito na sua retratação e agradeço a colaboração. Muito obrigada e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado senhor Presidente, mais um uma vez volto à tribuna, quero cumprimentar novamente a todos, em especial no mês de março, dia 8 de março é comemorado o dia internacional das mulheres. Então, cumprimento a todas, parabênizo. O que seria do mundo, se não existissem essas mulheres? E cada dia eu ainda fico mais grato a essas guerreiras, essas batalhadoras, que lutam pela família, pelo melhor para todos. Então, parabéns as mulheres pelo seu dia, o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Foi reconhecido o dia 8 de março, mas todos os dias é o dia das mulheres, é um dia especial, as mulheres têm que ser especiais sempre. Lucielza, quero te parabenizar pela sua posse, seja bem-vinda. Eu falo sempre o seguinte aqui, pessoas competentes como você eu não desejo sorte, porque sorte a gente deseja quando a pessoa vai jogar. Desejo que papai do céu te ilumine, te abençoe, te dê muita sabedoria, para esse novo pleito, porque competência vossa excelência tem de sobra, para fazer isso e fazer com excelência o cargo que lhe foi confiado pelo povo. Parabéns, seja bem-vinda. O que precisar desse humilde e simples vereador e amigo, estou à disposição. Senhor Presidente, é triste a gente chegar aqui num dia, aonde a gente podia estar aqui com toda essa comunidade do Alto Bananeiras comemorando os 6 quilômetros, que é mais ou menos, acredito que seja isso, daqui da Avenida Nona Vitória, na divisa com Afonso Cláudio, no Alto Bananeiras. A gente podia estar aqui lotado comemorando, e a comunidade está toda aqui reivindicando os seus direitos. Eu estou aqui no oitavo ano, tem pessoas aqui que vão lembrar, a guerra, foi uma guerra, a guerra que esse humilde vereador que vos fala nesse momento, vereador Tiago Altoé, no mandato passado, e vereador Sávio Filete, pela Rua Danilo Falqueto, que nós fizemos uma guerra, mas a comunidade apoiou, ajudou, vieram para cá os moradores. O que aconteceu? Graças a Deus hoje nós temos a rua calçada. Não pode botar paviés, não pode botar isso que afunda, não pode botar aquilo. Que não pode? Então, não pode fazer nem asfalto nas rodovias, com o peso que passa. E não faz, não sustenta? Não fez na rua Danilo Falqueto? 5 anos, mas foi uma guerra aqui ou não foi? Quem acompanhou, sabe disso, e só conseguiu porque nós nos unimos. Esse é o momento, vocês estão unidos, nós estamos unidos. E olha, não sou eu que estou inventando, está aqui, projeto de lei, seu Angelim, aprovado no ano passado, de superávit. Superou o valor que achou que ia arrecadar, superávit, no final do ano. Sabe de quanto? 8 milhões de superávit. Tem mais 3 milhões e pouco que a Câmara, através do presidente dessa casa, devolveu para o executivo. 11 milhões. Será que com quanto que se faz os 6 quilômetros do Alto Bananeiras, de calçamento, asfalto, um revsol bem aplicado? Então, minha gente, a desculpa de que não tem dinheiro? Fala isso não. A desculpa de máquina quebrada? Se as máquinas estão quebradas, está faltando competência, está faltando gestão. A desculpa de que funcionário está de férias? Espera aí, essas são as desculpas mais esfarrapadas que eu estou ouvindo, há muitos anos nesse município. É vergonhoso. Confere comigo essas imagens, por favor, no telão, só imagem, sem áudio. Gente, isso é uma covardia, essa que é a verdade, com a comunidade do Alto Bananeiras, como foi falado aqui. Olha

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

quanto que a pessoa gastou, quanto que investiu, na primeira e única fábrica de azeite de abacate do estado. E qual o valor? Olha a beirada da nossa lagoa, o ponto turístico mais lindo, eu vou arriscar, um dos pontos turísticos, se não for o mais lindo, um dos pontos turísticos mais lindos do nosso município, abandonado. Mais um investimento, um restaurante, gerando impostos, gerando talvez emprego, não sei, indiretamente, como lá na fábrica de azeite, e olha as estradas, abandonadas. E hoje, depois do vídeo, que nós estivemos lá no sábado, eu e o vereador Márcio Lopes, acompanhando, depois do vídeo do vereador Márcio Lopes nas redes sociais, o prefeito mandou para lá hoje 3 funcionários, 3 cidadãos, depois do meio-dia, para dar uma roçadinha na estrada. Deu uma cusparada na cara do cidadão do Alto Bananeiras, nada mais que isso, uma cusparada, um cala boca, tentando dar um cala boca na comunidade. É vergonhoso isso, cara. Eu não consigo, em momento nenhum, acreditar que nós estamos na capital do agroturismo, com uma gestão dessa, com um prefeito desses. Vocês me desculpem, mas eu não consigo acreditar. E como eu falei aqui na sessão passada e tive mais informação, fui buscar e tive mais informação, pergunta ao Onécimo Falqueto, ex-secretário de obras, aonde que tem o melhor material de piçarra, bauxita, para colocar nas estradas do município? Alto Bananeiras. Pergunta ao ex-secretário de obras Acácio Côra, pergunta ao ex-secretário de obras aqui presente Márcio Lopes, pergunta ao ex-secretário de obras Gilberto Zanolli, aonde que tem o melhor material. E por ironia do destino, a estrada na comunidade onde tem o melhor material, que foi cedido por vários moradores, o seu Angelim, por exemplo, cedeu o terreno dele para tirar piçarra por mais de 2 anos, e por ironia do destino, a estrada do Alto bananeiras dessa forma. É ironia do destino é a falta de gestão, ou é a falta de carinho com a comunidade do Alto Bananeiras? E quando eu falei aqui na semana passada que eu trabalhei um mês inteiro, puxando piçarra de lá e jogando aqui no pátio, onde que era o antigo pinicão, que eu dava 9 viagens por dia, tinha mais 4 caçambas comigo. Eram 4 ou 5 caçambas todos os dias dando 9 viagens. Faz a conta, o mês inteiro, quanto que dá de piçarra, quantas viagens que dá. Nessa época, foi na propriedade do Rafael Monteiro. Seu Angelim, mais de 2 anos. Outras famílias lá cederam também aquela piçarra por muito tempo. Falta comprometimento da administração, essa que é a verdade. Acabou de ser falado aqui, 6 mineradoras gerando impostos, gerando emprego, trazendo renda para o município. 8 milhões e mais 3 de devolução da Câmara, e não tem dinheiro? Não tem é gestão, o que não tem é isso, e triste, senhores, como foi mencionado aqui, a gente fazer um projeto para montar uma comissão de desenvolvimento do agroturismo no Alto Bananeiras e ele ser reprovado, ele não passar. Você vê um projeto para trazer clareza para vocês, para a população vendanovense, trazer transparência, com todos os carros do município, da municipalidade pública, todos os carros terem rastreador, e o projeto por pouco não passar, quase ser reprovado. Tem horas, meus amigos, não tenho vergonha de dizer não, tem horas, tem dias, tem noites de terça-feira, que dá vontade de sair por essa porta e nunca mais voltar. Mas se eu sair e nunca mais voltar, talvez vai ser um a menos lutando e brigando por um município melhor. Obrigado e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Um dia desse eles falaram que eu estou meio louca. Sabem por quê? O Angelim foi lá em casa na última semana de dezembro e eu descobri que esses Falqueto, é tudo do pé da Serra da Lavrinhas. Lá no comecinho tem a família do Nicolau, o Ambrósio, e depois, anda mais um pouquinho, na casa que era do Silvino

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

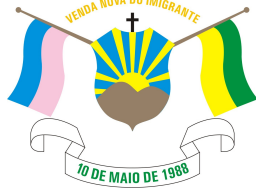
Ano 2024

Falqueto, nasceu o Angelim, o pai do Angelim, o pai do Benjamin. Eu não sabia desse detalhe. Aí anda mais um pouquinho para cá, tem os Falqueto, que é do Felix, que é do Rafael, que é do pessoal do Braz Delpupo, aqui do lado da Lavrinhas, do Vicente Falqueto. Esses Falqueto construíram Venda Nova do Imigrante, estão no Alto Bananeiras, estão na Viçosinha, junto com o Spadeto, estão nos Delpupo, nos Lourenção, na Tapera. Eu falei que esses Falqueto que construíram Venda Nova do Imigrante passaram por esse espaço aqui e estão lá, porque eles iam descer aqui, porque está tudo parado, não anda. Está aí um exemplo, Maicon, Márcia, tudo da origem nossa do pé da Serra da Lavrinhas para Venda Nova. Então, está parado, não tem gestão. Está aí a prova a estrada do Alto Bananeiras, não tem gestão. Vocês viram em Porto Alegre, aquela enchente derrubou a ponte. Aí o governo ia fazer em 20 milhões em 120 dias. Aqueles italianos se reuniram, juntaram 6 milhões e construíram a ponte. Vamos nos juntar e fazer lá. O pessoal está oferecendo trabalho. Não esperar mais, hoje é fevereiro, mais 8 meses parado, não tem jeito. Vamos juntar e fazer, rapidinho vai resolver isso. Eu lembro que o Edesio Falqueto foi o secretário de obras, do pé da Serra da Lavrinhas. Depois veio Nerxinho, do pé da Serra da Lavrinhas, filho do Ângelo. Pega o boi pelo chifre, resolve. Aquela estrada era para botar asfalto em cima. Depois fazia Alto Madalena, tudo asfaltado já. Infelizmente não está. Esses 5 anos aqui, um desastre. Eu não posso cobrar, porque eu ajudei, acreditava num jovem de 42 anos que fazia a diferença, mas infelizmente não tem jeito. Esperar mais 8 meses é complicado, tem que reunir e fazer. A Lícia fez um convite aqui, para o dia 12, no centro cultural Máximo Zandonade. O pessoal fala assim: nossa, mas no município vocês têm esse centro cultural, tem esse espaço? Então, está aí, vamos lá prestigiar esses 12 anos, em memória do nosso grande Máximo Zandonade. Às 19 horas, dia 14, quinta-feira. E também tem outro convite do plantio do milho, que vai ser no sábado, dia 16, no sítio do Renildo Zandonadi, do Rafael Zandonadi, ali no sítio dele. O presidente da Afepol, o Tarcísio, dá esse convite aí para todo mundo ir, plantio do milho. Venha a caráter, o evento é aberto ao público. E você deve trazer as coisas para você consumir, para depois compartilhar o lanche. Então, planta o milho, compartilha o lanche e já é o primeiro pontapé para a festa da polenta desse ano de 2024. Um dia desses aí, dia 8, o Dia da Mulher, e olha que incrível, a Lucielza, eu falo que ela foi a primeira assistente social do município, ela fala que foi a segunda, porque antes teve a Bissoli que ficou 3 meses. Então, a Lucielza sabe bem da história do nosso município, lá atrás, junto com a dona Apolônia, foi a a construção do Conviver. Ela vinha a pé de Bananeiras para cá, não tinha mordomia de carros, ela vinha a pé naquele sol quente, para construir esse centro de convivência. A Lucielza tem esse preparo de serviço social, e entende bem o que é a necessidade do ser humano. Muito competente. Vou lembrar de uma pessoa aqui que foi ímpar no nosso município: João Altemo Falqueto. Ele era apaixonado na Lucielza, só que o coração dela era do Valmir Caliman. Eu posso fazer o quê? Mas ele a amava. Vamos lembrar, porque esse servidor número 1, que antes, no começo, era a Edite Brioschi Zandonadi, ela faleceu no nascimento do primeiro filho, e aí entrou o João Antelmo Delpupo, ele era o contador da Prefeitura. Depois a Maria Lachini, já tem outra. Então, tem que lembrar dele, pela competência, pela importância dele, do que o nosso município é hoje, e você fez lembrar. Parabéns, é muito bem-vinda. O Luís Ricardo Pimentinha fez a escolha certa, tinha que cuidar lá e deixar você aqui, para abrilhantar a nossa Câmara, valorizar as mulheres do nosso município. Um dia desses uma Vovó de 66 anos me procurou. Ela tem um sonho, estudar no Ifes. Eu encontrei com o ex-aluno João Henrique Sossai, e falei assim: João Henrique, tem uma Vovó

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

de 66 anos, que ela quer estudar no Ifes, é o sonho dela. Aí o João Henrique foi a ponte. Tenho que agradecer o pedagogo Jonadable Alves Palmeira, do diretor de ensino Marco Aurélio Goulart, pela acolhida que eles fizeram a essa Vovó, muito importante. Então, eu acho que ela vai realizar o sonho. O João foi a ponte, e esses 2 profissionais do Ifes tenho que parabenizar a acolhida deles a favor dessa Vovó. Quem sabe que vai ser uma porta aberta para outras e outros que querem estudar no Ifes. Esses 2 profissionais vão ajudar, porque essa Vovó concluiu o ensino fundamental em 2006 lá no Liberal. Então, tem muito tempo. A nossa preocupação era ajudar essa Vovó se preparar para fazer o teste, para entrar no Ifes. Esses 2 profissionais se colocaram à disposição, e parabenizar também o papel do João Luiz. A sua avó Eleninha deve estar feliz, orgulhosa de você lá em cima. Vovó Eleninha, a irmã da dona Edilia Falqueto, irmã da dona Eleonora, da dona Pierina, irmã da Elisa, mulheres que fizeram parte, que fizeram a diferença na história de Venda Nova do Imigrante. Então, é isso aí. E tem a Vovó aqui de 104 anos, ela teve 5 filhos, 26 netos, 38 bisnetos e 19 tataranetos. Ela ajudou muito na emancipação, porque precisava de número de pessoas. Olha a quantidade de pessoas que ela trouxe, 104 anos, está lúcida ainda essa Vovó. Meu pai fez 96, a minha irmã falou assim: você vai chegar aos 100 anos? Ele falou assim: depende de vocês. Ele foi esperto, ele fez 7 filhas, e filha fica mais perto. São histórias, e histórias que fazem a diferença em muitas vidas. O Angelim Falqueto é o nosso patrimônio vivo ainda. Muito obrigada pela atenção". Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O primeiro assunto que me traz a tribuna hoje, Presidente, é a comunidade de Alto Bananeiras. Primeiro eu quero dizer a vossas senhorias que eu me solidarizo com a reivindicação, ela é mais do que legítima, se existe um adjetivo superior a legitimidade. E também parabenizá-los por terem se unido, por terem vindo aqui na Câmara de Vereadores, por terem procurado o direito de vocês de usarem a tribuna da Câmara Municipal, que é a casa do povo. Nós somos os representantes eleitos por vocês, mas vocês também têm palavra aqui na Câmara. O Regimento da Câmara permite a vossas senhorias virem aqui, se pronunciar e reivindicarem o direito de vossas senhorias e da comunidade. Eu já falei por mais de uma vez aqui na tribuna, acredito que desde o primeiro ano da atual legislatura, e na minha humilde opinião, junto com o agroturismo de Venda Nova, Alto Bananeiras é o futuro do nosso turismo. Eu já falei várias vezes e peço vênias para repetir novamente, o potencial de Alto Bananeiras é extraordinário. Nós temos lá um diamante bruto e nós temos que saber lapidá-lo. Lá em Alto Bananeiras, somente para ressaltar, talvez nem todos que estão nos ouvindo, os nossos municípios, conheçam Alto Bananeiras, mas nós temos lá a Pedra do Campo, que é o ponto de maior altitude do nosso município, próximo a Pedra do Campo temos a Pedra do Rêgo, que é aquela formação rochosa lá, que é o símbolo de Venda Nova do Imigrante, nós temos a festa do Socol, a via Sacra, a missa de Nossa Senhora Aparecida, temos lá locais para fazermos excelentes caminhadas ecológicas, em especial a Pedra do Rêgo, que é o nosso maior símbolo, nós temos lá o reservatório de abastecimento de água do nosso município, na barragem de Alto Bananeiras, nós temos lá o local de transmissão de telecomunicações, rede de TV, rádio, telefonia, internet, nós temos lá, como foi ressaltado pelo Zé Mário a agricultura, nós temos lá empreendimentos turísticos, temos lá uma rota de transporte escolar, temos lá empreendimentos de extração de granito, temos lá também o azeite de

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

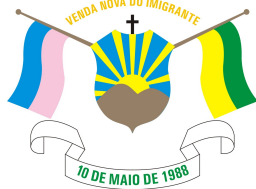
Ano 2024

abacate. Então, peço vênia aí se eu não lembrei de tudo, que envolve a comunidade de Alto Bananeiras. Parece-me que quando trouxemos aqui, através de um projeto de resolução, que foi o projeto de resolução número 3 de 2023, com as devidas vênia, era um projeto de minha ideologia, que eu levei aos demais vereadores, ao vereador Márcio Lopes, ao vereador Marco Torres, a vereadora Aldi Caliman e o vereador Ivanildo de Almeida também comungava. Só que na época, quando a mesa diretora, porque é competência da mesa diretora propor esse projeto de resolução, quando foi proposto esse projeto, o vereador Ivanildo estava licenciado como secretário de agricultura. Então, por isso que somente nós 4 assinamos o projeto de resolução. E qual era a finalidade desse projeto de resolução? A Câmara Municipal, nós vereadores, não estávamos querendo usurpar a competência do município, em nenhum momento foi essa a nossa intenção, pelo contrário. A nossa intenção era contribuir com o poder executivo, para que demandas da comunidade, em especial a visão do turismo da região, e também a questão das estradas, a pavimentação da estrada, fosse colocada de uma forma mais ágil, com a participação também da comunidade. Porque o Regimento Interno prevê que o projeto de resolução, essa comissão que seria criada, tem que ser composta por 3 vereadores. Está no Regimento Interno, e nós não temos não tínhamos competência para colocar de forma diferente no projeto de resolução. Mas a intenção, além dos 3 vereadores que estavam no projeto de resolução, era convidar todos os demais vereadores a participarem das reuniões, como também da secretária de turismo, do secretário de interior e transporte e do secretário de obras, e também da secretária de meio ambiente. Então, teríamos 4 secretários, 3 vereadores e todos os demais poderiam participar das reuniões, e 3 representantes da comunidade. Teríamos 10 pessoas compondo a comissão, 10 cabeças diferentes, com visões diferentes. Então, nós teríamos uma possibilidade muito maior, muito mais ampla, muito mais profunda de realmente criarmos um projeto turístico para o Alto Bananeiras. Mas quer dizer que sairia da nossa cabeça, de nós 10, como seria o projeto? Não, nós iríamos tomar as decisões, mas o intuito era contratar um profissional a nível nacional, com capacidade, com experiência, para ajudar a criar esse projeto. E tenho certeza, senhor José Mário Zagoto, que vossa Senhoria, como os demais empreendedores do Alto Bananeiras, ajudariam a custear esses projetos. Eu tenho certeza que seria o maior empecilho para a Prefeitura, diriam logo: mas quem que vai custear? E o outro empecilho que seria qual o profissional, por exemplo, para fazer a pavimentação? Qual o profissional que vai fazer o projeto? Nós temos poucos servidores. Tenho certeza que essa também seria uma justificativa para a demora. Então, também tenho certeza que a comunidade ajudaria a custear o projeto, para fazer a pavimentação da estrada. Então, esse era o objetivo precípua da comissão de resolução. Então, nós não estávamos querendo usurpar a competência do Prefeito, nem de ninguém, pelo contrário. Eu acredito que se tivéssemos criado essa comissão, hoje, talvez, nós já teríamos até a estrada pavimentada, ou pelo menos já teríamos um projeto, que poderia ser levado junto ao governo do estado ou junto ao deputado federal Evair de Melo, ou qualquer um outro deputado federal, que também tivesse interesse e pudesse nos ajudar a trazer dinheiro, verba, dinheiro público, para executar essa pavimentação. E é muito triste que o ciúme político, essa é a palavra correta, eu tenho certeza, defendendo aqui os colegas vereadores, que se eles fossem votar pela livre opinião deles, eles também votariam a favor, tenho certeza absoluta disso, mas por pressão do prefeito municipal, eles votaram contra. E infelizmente, na época, o prefeito tinha a maioria aqui na Câmara, ele tinha 5 vereadores, que votavam da forma como ele mandava, e essa é a palavra correta.

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Para finalizar, quero agradecer a presença da secretária de turismo, parabenizá-la pelos excelentes serviços que vossa Senhoria tem prestado na Secretaria, e em especial ao 12º aniversário, esse evento que vai ser feito novamente. No ano passado eu prestigiei o evento, foi muito lindo, parabéns, e esse ano, se Deus me permitir, eu estarei lá novamente prestigiando. E tenho certeza, que se dependesse de vossa Senhoria, não está na sua pasta, as demandas lá da comunidade de Alto Bananeiras estariam sendo atendidas, não tenho dúvidas nenhuma disso. Para finalizar, senhor Presidente, quero falar agora para a vereadora Lucielza Chiesa, desejar a vossa excelência que tenha um bom mandato. Tenho certeza absoluta que vossa excelência tem competência para isso, e se me permite, eu vou lhe dar somente uma sugestão, siga a sua cabeça, a sua capacidade, a sua opinião e vote com o seu coração, que vossa excelência fará um excelente mandato. Meus sinceros desejos. Boa noite, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Presidente, lhe agradeço por fazer as considerações, explicar, também expliquei para o José Mário aqui, que na época eu estava na condição de secretário municipal de agricultura, mas sempre comunguei pelo progresso, pela manutenção das atividades do Alto Bananeiras. Prova disso está aqui um ofício datado, uma indicação datada de 2021, a qual assinei aqui indicando ao poder executivo a manutenção da estrada do Alto Bananeiras, como tal também a ampliação da ponte da entrada ali do tio Vé, no Alto Bananeiras. Em 2022 voltei a essa casa fazendo outra indicação ao poder executivo, já deixei as cópias aqui com o José Mário, outra indicação de limpeza de caixa seca e manutenção da estrada do Alto Bananeiras, 2021 e 2022. Está aqui, entreguei aqui na mão do representante de vocês. E dizer que esse vereador sempre esteve de olho com carinho nas atividades de vocês lá em cima, olhando com carinho por vocês, no Alto Bananeiras. Eu trabalhei na arrecadação do município, juntamente com o Daniel Caliman, a gente sabe quanto as empresas de granito, e eu falo as empresas que extraem o bloco e as empresas também que estão ali e tem operação no Alto Bananeiras, representam na participação do ICMS do município de Venda Nova. Porque é através das DOT, Declaração de Operações Tributárias dessas empresas, em cima das movimentações dessas empresas, que o município recebe fatia do ICMS global do estado. O fator gerador são as declarações de operação tributária e a produção agrícola do município, que também representada aqui pelos produtores de abacate, que estão localizados no Alto Bananeiras, os comerciantes de abacate também do Alto Bananeiras. Então, tem um peso econômico muito grande para o município de Venda Nova do Imigrante. Se dividir a produção agrícola e a movimentação dessas empresas por pessoa, per capita, é a maior geração de recursos per capita do município o Alto Bananeiras, que são 800 moradores. Então, acho que a proporção de investimento do município tem que ser dividida. É claro que todas as áreas a gente tem que dar atenção, como está sendo dada. A gente sabe que foi feito o revsol na Bela Aurora, tem uma importância grande, foi feito revsol na subida da Saúde, só que não progrediu, foi uma mínima aplicação. Se tivesse feito desde o início, teríamos vários outros lugares com aplicação de revsol, e poderia, desde 2021, ter revsol até chegar o asfalto, e seria aproveitado, porque uma vez que você fez a base, a aplicação é mais fácil. Então, a cobrança da gente sempre foi feita aqui nessa casa, um carinho especial por você do Alto Bananeiras, não só para vocês, também para as outras comunidades agrícolas. A gente sabe a importância que tem. Essas carretas, 20 carretas por dia, elas vão

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

parar nos postos de Venda Nova do Imigrante, vão contribuir de outra forma, além dessas contribuições com os produtores, dos produtores e das empresas, que estão ligadas a esse setor produtivo do granito, também tem os outros comércios da cidade, que se beneficiam dessa economia. As empresas que vendem veículos, o cara ganha dinheiro, ele vai trocar de veículo. Quanto mais fluxo de veículo, mais abastecimento. O município recebe sua contribuição, e também recebe em cima dos royalties, porque em cima do consumo de petróleo, também tem uma parcela que vem em cima do consumo de petróleo do município. Outro fato, as lojas, comércio, supermercado, uma cadeia de geração de renda para o município. Também ressaltar a geração de emprego e um emprego bem remunerado. A gente sabe que um emprego bem remunerado a essas pessoas que vivem da mineração, que vivem da comercialização de produtos, no caso o abacate, e também os cafeicultores e os produtores de abacate também, que preciso dessas vias. Então, a gente está aqui com mais do que a nossa obrigação de cobrar por vocês. Dizer que essa casa sempre esteve cobrando ao poder executivo. Muitas das vezes a população não têm acesso ou talvez não tem tempo para acompanhar a Câmara, mas se puxar as atas da Câmara, vai ver os vereadores que sempre lutaram, sempre vieram aqui cobrando do município de Venda Nova melhorias em todas as áreas. Infelizmente a gente não vê o executivo nem tocando obras aqui dentro da cidade, o que dirá no interior, que está tudo parado, infelizmente. O município de Venda Nova do Imigrante virou um canteiro de obra, começa e para. Será que isso é para assustar o eleitor? Falar: se eu não votar nesse grupo aí, não vão dar continuidade. É o que parece, porque quando a gente vê a velha política que era feita antigamente, era isso aí. Você via o governo do estado começando várias obras, o povo intimidado: vamos votar nesse governador, porque se entrar outro, vai parar tudo. Será que eles estão querendo intimidar a gente? Mas Venda Nova do Imigrante tem um histórico de prefeitos responsáveis, que entraram no poder e tocaram as obras dos ex-gestores. O único que quebrou esse ciclo, infelizmente, o qual a gente confiou, e a gente por votar e confiar, a gente como eleitor, a gente como político, votar e confiar, não é erro. O erro é da pessoa que ganhou o voto, sentou na cadeira e não está nem aí com nada. Confiança a gente deposita. A pessoa tem que falar: opa, confiaram em mim. Se a pessoa não fez por jus, não é culpa da gente de ter votado, a população ter votado, é culpa da pessoa de não ter assumido suas responsabilidades com o município. Uma coisa é ter uma justificativa que não tem como calçar, que não tem como asfaltar o Alto Bananeiras, mas você vê outras coisas acontecendo município, você vê investimento sendo feito. Realmente tem vários investimentos sendo feitos, realmente o dinheiro está curto. Mas a gente não vê investimentos sendo feitos, dinheiro parado, a prefeitura parece que virou um banco, segurando dinheiro. Será que é para segurar dinheiro para falar assim: eu deixei 20 milhões quando entreguei o cargo, deixei nos cofres públicos. Isso não é sinal de bom gestor. O bom gestor é aquele que equilibra as contas públicas, mas dá liquidez aos valores econômicos do município, porque o que se compra hoje por 10 reais, daqui 1 ano não se compra por 10 reais mais, se compra por 20. Então, juntar dinheiro não é um sinal de boa gestão. Boa gestão é equilíbrio fiscal, equilíbrio das contas, mas manutenção e continuidade do serviço público, e investimentos. O dinheiro bem aplicado é aquele que você investe. Você gastou 5 milhões, daqui um ano, aquela obra que foi feita por 5 milhões, custa 8. Então, o município ganhou em ter feito ela. Se esperasse mais um ano, além do dinheiro desvalorizado, não ia conseguir fazer aquele valor com aquele valor. Então, Presidente, naquele momento que eu me retirei dessa casa, me afastei dessa casa, com o compromisso na Secretaria de Agricultura,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

foi para mostrar para esse governo, que a gente consegue fazer uma boa gestão, porque eu em 7 meses na Secretaria, e só saí porque o Prefeito quis cortar a minha carta branca, e eu falei com ele, me chamou várias vezes para ser secretário, eu aceito, com uma condição de você me dar carta branca de decisão e administrar a Secretaria de Agricultura. Em 7 meses na Secretaria, fizemos mais de 600 serviços para o produtor. Hoje, o produtor com bloco, com inscrição, são 1600, e imagina, fazer 600 atendimentos ao produtor rural. Eu nem vou aqui trazer os dados dos 3 anos, que passaram os ex-secretários, porque eu não quero ofender o ex-secretários, dos atendimentos que foram feitos em 3 anos. E ainda toquei uma licitação com prazo de 3 meses, e nós demos uma licitação de 150.000 mudas de café, feita com a empresa ganha, e tudo lavrado lá. Se o município pegou mudas, eu não estava mais como secretário. Se pegou mudas de má qualidade, não foi por causa da licitação. Entrego um contrato na mão de cada produtor que recebeu as mudas, porque o município tinha obrigação de verificar as mudas, e se as mudas não estivessem no padrão pré-estabelecido na licitação, que fomos criteriosos, a Alexandra sabe disso, ele seria desclassificado e o segundo ganharia a licitação. Foi feita licitação de 150.000 mudas de café, 50.000 mudas de pupunha, foi feita a compra de 5 medidores de umidade, com ata do estado, de uma marca boa, que todos os escritórios de café têm, para medir o grau de umidade, para deixar dentro do município, nas localidades, para medir o grau do café, se eu não pilar o café, nem muito seco, nem muito mole. Foram feitas várias ações junto com o Sicoob, com Incaper e com o Governo do Estado, de incentivo aos produtores, com parceria público-privada. Fiz Edoc, da Secretaria de Agricultura, já chegou um caminhão, e vai chegar mais equipamento, porque você está lá para pedir. Se você não pede, como que a pessoa vai saber que você está precisando de alguma coisa. Então, esses 7 meses não foi uma perda para essa casa. Infelizmente, a Vereadora que estava na suplência, eu não interferi na votação dela, nem me comuniquei a respeito de Câmara com ela em momento algum. Então, ela tinha aqui a sua liberdade de voto. E se naquele momento ela achou melhor votar contra a esse projeto dessa comissão, aí é questão da Vereadora, e eu respeito o voto dela, mas se eu estivesse nessa casa, ia votar favorável, pelo respeito e admiração que eu tenho pelo Alto Bananeiras, e todos os produtores, não só de Alto Bananeiras, mas de Venda Nova, que lutam a cada dia pelo progresso dessa cidade. Pode rodar nas redondezas, você não encontra cidade igual Venda Nova do Imigrante. Venda Nova é Venda Nova por causa do povo. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Minha fala é rápida. Senhor Presidente, mesa diretora, nobres colegas vereadores, público aqui presente. Eu agradeço a receptividade que tive aqui na casa, agradeço a receptividade dos colegas vereadores, e vou me empenhar ao máximo para desenvolver da melhor maneira possível esse período de mandato que me foi confiado. Pessoal de Alto Bananeiras aqui presente, estão solicitando a pavimentação da estrada, é mais que justo. Aquela comunidade tem uma importância muito grande para Venda Nova do Imigrante, no setor do agroturismo, e tantas outras questões que existem lá, e que merecem realmente atenção e dedicação. Eu quero dizer para vocês que contém comigo nessa reivindicação aí. Por hoje é só, obrigada”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereadora, desculpa que eu vim aqui pedir um aparte à vossa excelência, te desejo tudo de bom nessa casa, sei da sua competência, trabalhamos juntos na administração do Braz Delpupo. Então, te desejo tudo de sorte nesse

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

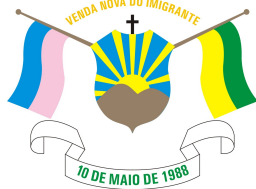
Ano 2024

mandato, e tenho certeza que vossa excelência vai analisar com carinho todos os projetos, vai seguir sua intuição, igual sempre teve. A gente sabe que ser suplente depende do titular para estar nessa casa, mas uma vez suplente, pode ser vereadora efetiva. Então, Vereadora, segue seus propósitos. Segue seus propósitos, que tenho certeza que Deus vai lhe abençoar cada vez mais. Muito obrigado”. **Em seguida, a Vereadora Lucielza do Nascimento Chieza continuou o seu pronunciamento:** “Obrigada, colega Ivanildo. Obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero cumprimentar a nossa secretária Licia, e quero desde já retratar da minha fala na semana passada. Eu falei um valor equivocado de 580 mil de enfeite de Natal, mas ela me comprovou, provou aqui para a gente, numa conversa entre eu e ela, e ela não mostrou as notas do que foi pago, foi pago o valor de 380 no enfeite de Natal. Então, quero aqui me retratar, e quero pedir, senhor Presidente, para retirar o outro requerimento. Eu pedi para virem as notas, mas ela já veio e sanou o problema. Quero agradecer a presença aqui do José Mário, importante a sua fala. Eu acho, Presidente, que nós já poderíamos pegar a pauta dessa sessão, eu quero fazer um requerimento, chamar os vereadores para assinar, para protocolar lá na Secretaria de Agricultura do Estado Espírito Santo, juntamente com o governo do estado e o presidente da assembleia Marcelo Santos. Se for possível a ata, mais o meu ofício e o requerimento, para atender essa comunidade. Quero agradecer aqui o Zezinho Spadeto, sempre está nos auxiliando, e dar os parabéns à Lucielza, seja bem-vinda, e vamos trabalhar para o povo, que nós vamos ter resultado. O Prefeito, chegar no final do ano, ele está fora, vai voltar para a sala de aula, e nós vamos dar continuidade e atender, fazer o melhor para o povo. Quero agradecer o vereador Marcos Torres, que esteve comigo no Alto Bananeiras, chamei para visitar, aonde eu fiz um vídeo no sábado mesmo, fiz uma busca realmente. O que o presidente falou é verdade, no meu vídeo também prova. Lá nós temos a estrada, temos a roçagem, as caixas secas, e um ponto de ônibus. Queria que o Pepe colocasse para mim aí, só para você ver o descaso, o abandono que está no Alto Bananeiras. A gente não está falando só de estrada não, está falando de tudo, que envolve tudo. Isso daqui é o ponto de ônibus que a comunidade fez, lá na divisa. Ficam 17 alunos debaixo daquilo lá. O prefeito alugou uma casinha do Papai Noel por 62 mil, por 30 dias. Quanto custa um ponto de ônibus desses? Para a vida toda ou para 100 anos, 20 anos, de alvenaria. Ele alugou uma casinha por 62 mil reais. E o ponto de ônibus? Eu tenho certeza, se o Prefeito, o secretário der o Ethernit, o pessoal lá em cima faz. Já foi cobrado, já foi pedido, o secretário já foi ver, não faz porque não quer fazer. Hoje tem mais de 52 milhões em caixa. Então, olha como é que está o descaso. Vamos falar da comunidade do Alto Bananeiras que está aqui hoje. Eu estive lá na beira daquele lago, e quero dar os parabéns aqui para o filho do Jean, o Lucas, de 7 anos. Ele vai pescar e vai com uma sacolinha catar lixo. Ele vai catar lixo na beirada do lago, todo dia, ele vai com a sacolinha de lixo embora. E qual é a ação da Secretaria de Meio Ambiente e o prefeito está fazendo, para escola daquela comunidade do Alto Bananeiras? Que dia que chegou um ônibus com criança mostrando a água, que um dia vamos beber, para ensinar essas crianças, motivando a questão do lixo? Que dia? Eu queria que me respondesse isso. Mandar um ofício para a Secretaria de Meio Ambiente, pedindo qual a ação que está sendo feita no Alto Bananeiras. As primeiras árvores que foram plantadas lá, foi o Tiago Altoé, com mais 8 pessoas, em 2012, no primeiro plantio. O segundo plantio foi o Sicoob que fez, e

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

pegou água do seu Deolindo Bressário, para aguar as plantas, está registrado. E depois disso, o que que virou? A rota do arranha-gato, porque em Pedra Azul nós temos a Rota do Bosque da Cerejeira, as Lavandas, temos a Rota do Lagarto, a Rota do Carmo, a Rota Azul, e aqui nós temos a rota do arranha-gato. Está lá para quem quiser ver. Eu quero dar os parabéns, tirar o chapéu para o Rafael Monteiro, que está aqui presente nesse plenário, pelas ações que foram feitas, pelo material que foi retirado. Aí, o prefeito comprou uma saibreira embargada. Aí, o vereador vem aqui falar que está embargado, porque o prefeito embargou. Como é que não está embargado lá onde o Rafael podia tirar ou não, que fez o projeto? Comprou sabendo que estava embargada. Agora não pode tirar. Vou fazer uma continha rápida para vocês aqui, eu só tenho o Mobra, sou meio ruim de leitura, de matemática, mas vamos comigo aqui, 1 patrol, 2 caçambas, 1 trator e 1 pipa. A prefeitura trabalhando mal, do jeito que está trabalhando lá, mal, se fizer 250 metros num dia, na sexta-feira, uma semana, tem 1 quilômetro pronto, e no mês tem 4 quilômetros. Então, quer dizer, um mês e meio faz o que tem que fazer lá em cima. Não faz, porque não quer fazer. Revsol tem, tem 5 patrol, 1 está quebrada, tem 6 caminhões truck, e fica aí, um ponto de ônibus que não tem condições de ficar ninguém embaixo, já foi pedido e a comunidade que fez. Por que que não quer fazer? Eu, quando fui secretário, trabalhei no Dalton, foi feito na época, nós pegamos para fazer a festa Socol, pegamos material lá do Rafael, coloquei 2 patrol e o rolo, trabalhou uma semana. Foi a melhor estrada que foi feita de Alto Bananeiras, não porque fui eu que fiz, mas porque foi anseio da comunidade pedindo. O seu Angelim é persistente, vinha na garagem, vinha no gabinete. Nessa época ainda, no dia da festa do Socol, eu deixei um caminhão pipa para molhar de noite no sábado, molhar domingo de manhã antes da missa, molhar na hora do almoço e molhar de tarde. O que o pessoal do interior quer é estrada. Ninguém de vocês veio aqui pedir dinheiro, ninguém veio pedir nada, vem pedir uma estrada. Assim como o presidente falou, tantas riquezas que tem naquele município. O vereador Ivanildo falou dos valores, dos empreendimentos. Lá atrás, quando eu fui presidente dessa casa, junto com o Maicon, fizemos uma ação lá para fazer uma permuta. A prefeitura tem lá 6 mil metros e pouco de terra. Então, a gente ia pegar uma permuta, junto com a diocese, para favorecer a comunidade de Santa Luzia na Bicuiba, favorecer lá na Viçosinha, depois não deu certo, no Bramilla e o Santos Expedito no Caxixe. A gente ia fazer uma permuta de 4 mil metros e doar para a comunidade. Em contrapartida, lá na diocese ia passar para a prefeitura e ia melhorar a vida de 5 comunidades. E está onde o projeto parado? Na Prefeitura, no gabinete do Prefeito. Eu corri atrás, nós fizemos uma reunião lá em cima junto com padre Tatagiba, o Maicon estava presente na reunião, o Arnóbio estava presente. Então, nós temos muitas coisas para serem feitas, mas trava, para, porque o prefeito é um professor de história, a vida dele é contar história, inventar assunto, porque não tem cabimento, gente. Não tem condições do cara contar tanta mentira e tanta história assim. Eu fui lá, fiz um vídeo do arranha-gato, foi lá e botou 3 pessoas para roçar. Quando foi 2:40 pararam, 3:30 foram embora. Acho que é alergia do mato. Podia aproveitar a chuva para roçar, porque não tem poeira. Olha como é que a gestão trabalha. Estão crescendo igual rabo de égua, para baixo. E se continuar assim, nós vamos pertencer a Conceição do Castelo". **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** "Muito pertinente sua fala, quando vossa excelência fala de mentira. Gente, depois de ver o que aconteceu hoje dentro do nosso município, não preciso falar mais nada. Tentar calar a boca da comunidade com uma roçadinha na

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

beirada de uma estrada, com menos de 1 metro, que não chega a 1 metro e meio de altura do barranco? Quando vossa excelência fala de mentira, tem algumas pessoas também na gestão que estão sendo contaminadas. Senhor Presidente, eu estava num local hoje e vi um cidadão ter a coragem, a audácia, o vereador Márcio Lopes estava presente, de falar que os veículos da saúde, ônibus por exemplo, que vai para Vitória levar paciente, sai daqui às 3:00 da manhã, sai de lá meio-dia, ele falou que sai de lá meio-dia, que é o horário que os motoristas têm que sair de lá, e chega aqui 13:30. Gente, de ônibus, de Vitória aqui, sair de lá meio-dia e chegar aqui 13:30, eu desafio alguém que saiu de Vitória de ônibus, com paciente, meio-dia e chegou aqui 13:30, uma hora e meia de lá aqui de ônibus. É vergonhoso o que a gente está vendo no nosso município. Infelizmente, o que o vereador Ivanildo falou ali eu comungo, se você visse investimento em outras áreas, dinheiro sendo investido, o dinheiro voltando para a população em benefício da população, e não ficar guardado no caixa, eu estaria aqui aplaudindo. Diante disso, comunidade do Alto Bananeiras, a indicação que eu deixo para vocês, gasta mais um pouquinho, compra no comércio de Venda Nova, vocês vão estar investindo no comércio de Venda Nova, mais um pouquinho, gasta um pouquinho, cada um compra um vidro disso daqui, óleo de peroba, e envia para o prefeito municipal. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes continuou o seu pronunciamento:** “Então, espero que essa sessão de hoje não fique só aqui, nos ouvidos, olhando vereador um defender, outro criticar, outro falar. Que essa ação seja construída, pode contar comigo, eu me encarrego, senhor Presidente, de ir no gabinete do governador, junto lá com o Mareto, meu parente lá da Seag, só que assim, as ações que eu peço, o prefeito não faz. O ciúme de homem é o pior ciúme que tem. O ciúme de uma mulher até que tem, mas ciúme de homem com homem, o ciúme é mais violento, é mais sereno. A gente tem que brincar um pouco, para a gente ver a realidade. Quero mandar um abraço para o Gean, para o Lucas, que estão nos ouvindo, as pessoas que estão nos ouvindo. Eu pedi para passar a assinatura, peço licença do pessoal do Alto Bananeiras, comunidade do Alto Bananeiras, se eu posso enviar junto essa ata para o governo do estado, porque ações tem. Foi 1 quilômetro, não estou desmerecendo as comunidades, não me interprete mal quem está me ouvindo, 1 quilômetro no Voo Livre, está pronto, 1 quilômetro lá no terreno do Prefeito, na subida ali da Madalena, está caindo tudo, mas foi feito. Agora, lá na Cotia, São Roque, já estava fazendo mais de 1 quilômetro. Então, quais que são as prioridades que o prefeito está vendo? Isso que nós temos que questionar, quais são as prioridades. O Alto Bananeiras não tem prioridade? Acho que não, porque o ponto de ônibus não tem Ethernit, a estrada com acesso intransitável, o lago naquela situação, a comunidade não tem uma área para fazer a festa do Socol, porque o projeto está pronto, só falta o prefeito assinar. Então, só falta isso, dar dignidade ao Alto Bananeiras. Nós somos capital nacional do agroturismo, e tenho vergonha de falar, e só aqui que tem de Socol. E a festa do Socol é feita aonde? Alto Bananeiras. Só que, infelizmente, depois dessa fala aqui, não vai ter turista, eles não vão querer botar o carro na estrada, porque quem que vai querer ir lá no arranha-gato? Então, infelizmente, a gente tenta ajudar, mas com uma fala dessas, vamos tirar turista da festa. Tenho fé em Deus, que vai dar certo. Evandro, abraço, nome que eu não falei. Fiquem todos com Deus, podem contar com o meu mandato. Márcio Lopes assina embaixo, ou em cima, junto à comunidade do Alto Bananeiras. Obrigado”. **Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento:** “Em nome da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, quero dizer a todas as mulheres do nosso município, que a moção número 03 de 2024,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

a moção de congratulação, aprovada por unanimidade por esse plenário, em favor da senhora Djanira de Sousa, pelos seus 104 anos, uma moção de congratulação, para representar, que é estendida a todas as mulheres do nosso município. Então, humildemente e parabenizando-as, que a Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante agradece e parabeniza todas as mulheres do município, por esse dia especial, pela forma como que a mulher representa. Ela conduz a vida humana. A importância da mulher em todos os momentos é essencial. Então, eu deixo aqui, em nome da Câmara Municipal, meus sinceros parabéns por esse dia de vossas senhorias". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21:40**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **12** dias do mês de **março** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

19 de março de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900370039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.